



SUMÁRIO EXECUTIVO

<p>RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 02/2015 PLATAFORMA RÁDIOS</p>
--

Brasília - DF
Julho/2015

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 02/2015

Tema: Exame dos procedimentos de produção de conteúdos e distribuição de sinal - Plataforma Rádios.

Tipo de Auditoria: Auditoria Operacional.

Forma de Auditoria: Direta Completa.

Área de Acompanhamento: Operacional

Período de Abrangência dos Exames: Exercício de 2014.

I – INTRODUÇÃO

Em atenção ao preceituado no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT/2015 aprovado pelo Conselho de Administração, desenvolveu-se exame operacional na Plataforma Rádios com o objetivo de avaliar o desempenho e os riscos afetos às operações das emissoras de rádios, tendo como instrumento norteador o Plano Estratégico da EBC, seus indicadores e metas.

Por ocasião do encerramento dos trabalhos, a equipe de auditoria reuniu-se com representantes das áreas responsáveis, visando à busca conjunta de soluções dos aspectos apurados. Após apresentação das contribuições pelas áreas responsáveis, elaborou-se Relatório Final, o qual já foi encaminhado aos responsáveis para adoção das providências cabíveis, com base no Plano Interno de Providências – PIP¹, homologado pelo Diretor Responsável.

Apresentamos, no tópico seguinte, síntese dos principais aspectos abordados e reflexão sob pontos críticos, visando informar às instâncias de acompanhamento da EBC, favorecer a integração de esforços das áreas direta ou indiretamente relacionadas com a matéria auditada, e contribuir com a análise e tomada de decisão da alta administração.

II – CONSTATAÇÕES E PROVIDÊNCIAS

Em relação às 20 (vinte) recomendações exaradas no Relatório de Auditoria nº 11, elaborado em 2013, analisou-se o nível de atendimento, com base nas manifestações das áreas contidas no Processo nº 2702/2013, de 21/08/2013, e Memorando nº 51/2014/DIAFI, de 14/02/14, e nos registros do banco de dados da AUDIN, cujo resultado está retratado no Gráfico nº01 seguinte.

Quanto às recomendações atendidas, vale destacar a aquisição de válvulas para os transmissores do Rodeador e a ação de melhoria na infraestrutura da Rádio no Alto Solimões, em especial da parte elétrica, recomendações nº 02 e 13, respectivamente, que constituem-se em pontos positivos da gestão. Tais ações

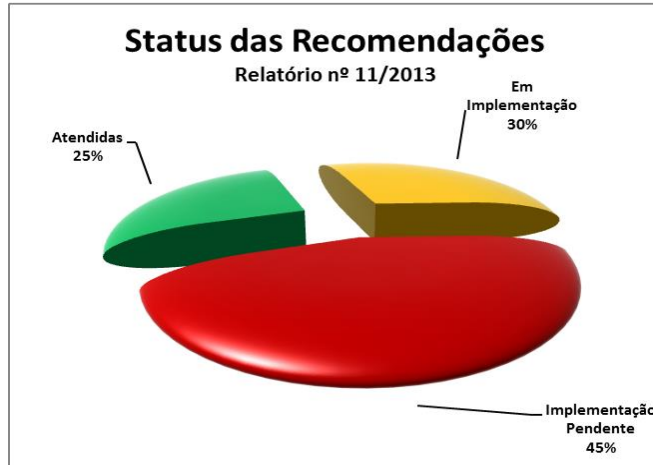
¹ O Plano Interno de Providências é instrumento que consolida as ações, prazos e responsabilidades previstas para atendimento das recomendações.

demonstram que algumas iniciativas de baixo custo podem gerar impacto positivo direto nas operações. O aspecto preocupante reside no tempo para a tramitação da contratação e execução dos serviços necessários. Tempo esse demasiado se considerarmos a natureza e urgência das contratações e aquisições.

Por outro lado o quadro atual de atendimento das recomendações representado no Gráfico nº 01 demonstra uma situação desfavorável ao atingimento dos resultados esperados para essa unidade de negócio, tendo em vista que apenas 25% (vinte e cinco por cento) podem ser consideradas atendidas.

Quanto aos itens com "Implementação Pendente", destacamos os relacionados com a garantia do sinal, tendo em vista a relevância deste aspecto para os resultados das operações das rádios.

Gráfico 01



FONTE: Banco de Dados – AUDIN/EBC

Com relação ao atual trabalho, os exames dos riscos relacionados às operações da Plataforma Rádios evidenciaram que persistem alguns aspectos apontados no Relatório de Auditoria nº 11/2013, em especial os relacionados à garantia do sinal e recomposição da mão de obra, e apontaram novos riscos destacados a seguir:

- a) Risco de descontinuidade de produção própria;
- b) Risco de descontinuidade das operações em tabatinga;
- c) Insuficiência de capacitação;
- d) Risco de atuação não integrada das áreas colaboradoras da plataforma;
- e) Não atendimento de metas previstas no plano de trabalho;
- f) Ineficácia do processo de estruturação da rede pública de rádios;
- g) Falhas na manutenção e no alcance do sinal;
- h) Fragilidade dos mecanismos de manutenção do sinal;
- i) Ausência de planos de contingência das áreas de produção e programação;
- j) Risco de agravamento do quadro de queda na audiência das rádios.

Para tratamento dos referidos riscos, o Relatório de Auditoria nº 02/2015 apresentou 26 (vinte e seis) novas recomendações, registradas no PIP anexo, das quais duas já foram atendidas, e 8 (oito) estão próximas de atendimento, possivelmente até o final do mês de agosto/15. O prazo final previsto para implementação das providências relacionadas às demais recomendações é dezembro/15.

II – PONTOS CRÍTICOS

Dentre aos riscos enumerados no tópico anterior, destacamos os relativos às “Falhas na manutenção e no alcance do sinal ” e ao “Risco de agravamento do quadro de queda na audiência das rádios ”. Nesse sentido, as seguintes recomendações foram classificadas como alto grau de relevância e requerem atenção especial da administração:

- Aprimorar a formalização e o acompanhamento do plano de contingências para a garantia do sinal;
- Elaborar planos de contingências relativos aos recursos humanos e de tecnologia da informação para a Plataforma Rádios;
- Definir cronograma de pactuação dos contratos de manutenção preventiva necessários, considerando a hierarquização de prioridades e os recursos efetivamente disponíveis;
- Adequar o sistema de refrigeração dos ambientes onde estão instalados os equipamentos de transmissão das Rádios, garantindo a funcionamento destes em potência adequada;
- Agilizar a aquisição das peças necessárias à manutenção do sinal das Rádios;
- Realizar a troca dos radiais dos transmissores de Tabatinga;
- Incorporar novas ações de capacitação no PACC/2015, visando ampliar a oferta de cursos aos empregados da Plataforma Rádios, e alcançar a meta de 20horas/aula/ano por empregado;
- Apoiar a realização dos Festivais de Música das Rádios e dos projetos estabelecidos no Plano de Trabalho da Empresa;
- Disseminar as análises da Ouvidoria às Gerências e Coordenações da Plataforma Rádios, de modo à promoção do debate permanente em prol do aprimoramento dos conteúdos;
- Disponibilizar os conteúdos das Rádios na WEB na modalidade *on demand*, observados os ditames legais e as orientações do Parecer de Mérito nº 202/2015 da PROJU (Proc. EBC nº 2357/2014);
- Definir Plano de Ação para alavancar as audiências das emissoras de rádio.
- Criar Política de Promoção entre Plataformas (*cross media*), e
- Definir Plano de Comunicação e Marketing para a Plataforma Rádios.

Os pontos constantes do Plano Interno de Providências foram registrados no banco de dados da AUDIN e incluídos na sistemática de monitoramento periódico, com o objetivo de aferir o cumprimento das ações previstas e avaliar os resultados alcançados. Futuros informes da auditoria darão conta das ações efetivamente implementadas.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere às ações planejadas em 2014 para a Plataforma Rádios, verificamos que estão alinhadas com a estratégia definida no Planejamento Estratégico da EBC; contudo, a execução não possibilitou o pleno alcance dos resultados almejados. Nesse contexto, destacam-se a falta de apoio e investimento para algumas ações relevantes previstas no Plano Anual de Trabalho, e a dificuldade de execução de projetos voltados à manutenção das operações e ao fortalecimento da Rede Pública de Rádios.

A título de contribuição, a equipe de auditoria disponibilizou no Anexo I do Relatório **Matriz de Riscos** concebida com base em análises compartilhadas com os técnicos das áreas que integram a Plataforma Rádios. Ressaltamos que a referida Matriz de Riscos deve ser objeto de contínua análise e aprimoramento pela administração, visando subsidiar a gestão de riscos pelas áreas responsáveis.

Os pontos críticos destacados nesse sumário e os demais riscos mapeados no trabalho de auditoria devem ser objeto de monitoramento e tratamento pela Administração Superior, considerando os possíveis impactos sobre a continuidade das operações da Plataforma.

Nesse contexto, entendemos que o dirigente máximo da DIGER, na condição de supervisor maior das Rádios, deve adotar papel de coordenação das providências estabelecidas no PIP anexo, de modo a integrar as ações a cargo das diversas áreas responsáveis, e garantir efetividade e tempestividades das providências.

Encaminho este Sumário Executivo, acompanhado do seu Plano Interno de Providências - PIP, aos dirigentes das áreas envolvidas com o objeto auditado (DIGER, DIGEL, DICOP, DIPRO, DIJOR, DIAFI e SECEX), de modo a favorecer a análise e a tomada de decisões pela administração superior, bem como aos Conselhos de Administração e Fiscal, para conhecimento.

Brasília, 07 de julho de 2015.

Rogério J. Rabelo
Auditor- Chefe